EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL: UM CAMINHO DE AUSÊNCIAS

Isabela Cristina Tavares da Silva (FALLA – UEPB)

**RESUMEN**

Com o marco de 20 anos completos, a Lei 10.639/2003, conhecida como Lei das Relações Étnico-Raciais prevê a inserção de tópicos de cultura e história afrodiaspóricas e indígenas no currículo nacional da Educação Básica. Em consonância com a citada Lei, a Resolução n° 1, de 17 de junho de 2004, institui a inclusão de conteúdos para a Educação das Relações Étnico-Raciais nas Instituições de Ensino Superior, sobretudo, nos cursos de formação inicial e continuada de professores. No entanto, vivenciamos em nossa experiência como Docente do Ensino Superior uma trajetória de ausências do cumprimento das normativas no currículo de formação de professores de língua espanhola. Portanto, o presente trabalho pretende analisar o currículo do curso de Letras Espanhol de três (3) IES públicas do estado da Paraíba: UEPB – Campus I, UEPB – Campus V e UFCG, na tentativa de reconhecer indicativos do tratamento das relações étnico-raciais nas ementas, conteúdos programáticos e/ou bibliografias dos cursos. De modo secundário, como desdobramento futuro desta investigação inicial, esperamos apresentar propostas de mudança e adequação dos currículos para o enfretamento do racismo, estereótipos e discriminação cultural provenientes da visão eurocêntrica e colonial ainda tão presente nas universidades brasileiras. Sendo assim, este estudo adota uma abordagem qualitativa com viés de análise documental, pois compreende como *corpus* os Projetos Políticos Pedagógicos de Curso (PPCs) das referidas instituições. Para isso, utilizaremos como base teórica principal as considerações de: Marcia Paraquett (2021) no tocante às perspectivas de educação intercultural, Doris Matos (2020) e suas contribuições para a análise e propostas decoloniais no/para os currículos do curso de Letras Espanhol, Arroyo (2013), Lopes e Macedo (2018), para a compreensão das metodologias e abordagens do currículo como exercício de poder e objeto de pesquisa. Como resultados iniciais percebemos a inserção da Educação para as Relações Étnico-Raciais em disciplinas sobre tópicos de literatura hispano-americana e cultura, ambas de forma indireta, sendo a questão quase ausente no tratamento das disciplinas de literatura espanhola e língua espanhola.

Palavras-chave: currículo; formação de professores; língua espanhola; Lei 10.639/2003.